



Foi realizada no dia 15 de abril, a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da EPSJV.

1 – Continuação das discussões sobre a chamada de excedentes

A Direção informou ao CD EPSJV que a Presidência da Fiocruz solicitou à transferência do servidor Daniel Soranz (Laborat), que atualmente é secretário municipal de Saúde do Rio de Janeiro, para a Presidência da Fiocruz. Com esse pedido, o Laborat solicitou que a Direção proponha à Presidência uma permuta entre Daniel e uma vaga de excedente do Concurso 2014. No caso, a vaga solicitada pelo Laborat é da segunda colocada no perfil de Tecnologista em Educação Profissional de Nível Médio, com ênfase em Processos de Trabalho em Saúde.

A Direção informou que Farmanguinhos não pretende chamar a profissional de Técnica em Logística, que a EPSJV gostaria de convocar entre os excedentes, e que hoje já é terceirizada em Farmanguinhos, concordando também em ceder a profissional aprovada no concurso, com seu próprio CPF, para a EPSJV, caso ela seja chamada. Como ela está em sexto lugar, está chamada dependerá que todos os aprovados anteriores sejam convocados.

Além desses dois casos, a EPSJV solicitou mais sete excedentes. Com isso, precisa dar nove CPFs em troca dos novos servidores. Os laboratórios já têm os sete CPFs e a Direção e o Labform irão entregar mais um CPF cada. A coordenadora do Labform informou que o professor de Geografia, Paulo Henrique, se ofereceu para se desligar da Escola e entregar o CPF e teve sua proposta aceita pelo colegiado do Labform.

A Reprepoli leu uma carta informando que foi procurada por diversos trabalhadores da Escola que questionavam a condução do processo de chamada dos excedentes na EPSJV. A reivindicação é que a chamada dos excedentes deveria incluir um debate mais amplo sobre o processo que vincula exclusivamente a chamada ao fato de ter um CPF para entregar. Gostariam também que o debate fosse coletivamente pautado privilegiando uma visão integral da Escola.

A Reprepoli propôs adiar o debate sobre os excedentes e promover um debate amplo na Escola, antes da tomada de decisões sobre quem chamar e quem dispensar em troca dos novos servidores. A Reprepoli relatou ainda que há um clima de medo na Escola e que as pessoas têm receio de falar suas opiniões, por acharem que a escola está dividida em grupos opostos. Além disso, alguns trabalhadores relatam que se sentem perseguidos em seus laboratórios e setores.

A carta da Reprepoli foi então tema de amplo debate entre os membros do Conselho Deliberativo, que expressaram suas posições. A Direção afirmou que não entende que a Escola esteja dividida em grupos e que não vê motivos para as pessoas terem medo de falar, além de desconhecer que haja perseguição na Escola, sendo que tais afirmações não podem ser feitas de forma genérica, mas devem ser encaminhadas formalmente para que, caso necessário, sejam feitas as apurações correspondentes. Os membros do CD também não reconheceram em

seus respectivos laboratórios tal situação, mas corroboram que o assunto é sério e deve, quando formalizado, ser apurado.

Sobre a continuidade das discussões e a aprovação do processo de chamada dos excedentes, a Direção defendeu que deveria continuar como estava sendo feito até agora, como já havia sido aprovado pelo CD, o que foi acatado pelo Conselho.

Alguns membros do CD destacaram que a troca de profissionais terceirizados, que entregam o CPF para a entrada de novos servidores, é sempre sofrida, mas importante e necessária para ampliar o quadro de servidores da instituição e, em alguns casos, desprestigiar trabalhadores que já estão na Escola há anos e que agora foram aprovados no concurso, podendo iniciar uma carreira no serviço público, fortalecendo a Escola e a Fiocruz.

Alguns membros do CD EPSJV sugeriram que no próximo concurso público sejam definidas regras antes da discussão das vagas e também antes da discussão dos excedentes, pensando nas decisões estratégicas para a escola. Os membros também solicitaram que fosse feita uma assembleia para discutir essas questões publicamente, antes da tomada de decisões pelo CD EPSJV em concurso futuro. Também foi falado que não há disseminação rápida da informação para os grupos dos setores e laboratórios, o que acaba causando alguns problemas por causa das informações desencontradas.

A Direção lembrou que, desde o início, em 2013, as discussões sobre o concurso público 2014 foram pautadas por regras definidas pelo CD EPSJV, não necessariamente por unanimidade, mas sempre democraticamente e que, portanto, todas as decisões foram baseadas em critérios claros. Sobre o debate interno nos setores e laboratórios, que precede as decisões no CD, a Direção não tem como garantir que todos foram feitos, pois isso é uma prerrogativa de cada coordenador.

A Direção apresentou novamente as demandas por excedentes da EPSJV. São elas:

Setor	Perfil demandado
Labform	Pesquisador em Educação Profissional de Nível Médio em Saúde Integrada à Disciplina de Matemática
Labform	Pesquisador em Educação Profissional de Nível Médio em Técnicas Laboratoriais em Saúde
Labform	Tecnologista em Educação Profissional de Nível Médio em Saúde Integrada à Disciplina de Língua Portuguesa
Lires	Pesquisador em Educação Profissional de Nível Médio em Saúde na área de Informações em Saúde
Latec	Pesquisador em Educação Profissional de Nível Médio em Técnicas Laboratoriais em Saúde
Lavsa	Pesquisador em Educação Profissional de Nível Médio em Vigilância em Saúde
Laborat	Tecnologista em Educação Profissional de Nível Médio, com ênfase em Processos de Trabalho em Saúde
CCDE	Tecnologista em saúde Pública – Assessor de Comunicação Social
Administração	Técnico em Logística

Após esclarecimentos, o CD fez duas votações:

Permuta com a presidência (Daniel Soranz em troca de um excedente)

A favor - 12 votos

Chamada de excedentes

A favor – 9 votos

Abstenção – 3 votos

A Reprepoli declarou que decidiu se abster na votação por não ter tido tempo para discutir com os trabalhadores da Escola sobre a chamada de excedentes.